

China torna mais rigorosa a entrada de lácteos europeus

A China ativou, no dia 23 de dezembro de 2025, medidas provisórias antissubsídios sobre determinados produtos lácteos procedentes da União Europeia (UE).

As alíquotas variam segundo o perfil da empresa e as sobretaxas a serem depositadas na alfândega vão de 21,9% e 42,7%.

No caso da Espanha, a Federação das Indústrias de Laticínios (FENIL), disse que a tarifa provisória foi de 28,6%, encarecendo a entrada de produtos no mercado chinês com impacto na competitividade das vendas europeias.

Quais produtos foram afetados

A medida não engloba “todos os produtos lácteos”, mas segmentos específicos. Na lista constam leite e creme não concentrado e sem açúcar adicionado com mais de 10% de matéria gorda e distintas categorias de queijo: queijo fresco e requeijão (incluindo o soro de leite), queijo fundido, queijos azuis e outros queijos. Na prática, o impacto dependerá do catálogo de exportação de cada empresa encaixa.

Como serão aplicadas as tarifas e o que significa “provisória”

Estas medidas fazem parte de uma investigação sobre subsídios iniciada em 21 de agosto de 2024. Por se tratar de uma determinação preliminar, a China exige o depósito do imposto equivalente ao tipo fixado no momento da importação, enquanto a investigação continua ocorrendo. Isso significa que, até a decisão final, o custo da entrada para os produtos afetados aumenta de forma imediata, com impactos que podem ser diferentes entre as indústrias e com um máximo para operadores que não colaborem com a investigação.

Que cifras estão em jogo para a Espanha

O comércio agroalimentar com a China inclui os lácteos espanhóis, mas com produtos de perfis diferentes. Em 2024 destacaram, por exemplo, a venda de leite e nata sem concentrar (capítulo 04.01)

totalizou € 39,4 milhões e lacto soro (04.04) € 32,7 milhões, de acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação. Convém diferenciar ambos os blocos porque os códigos afetados pela medida se concentram em determinados lotes de leite/nata de maior teor de gordura e queijos. Portanto o impacto real para a Espanha dependerá do peso específico desses produtos nas exportações para a China.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

Fonte: Agrodigital – Tradução livre: www.terraviva.com.br